



Assembleia de Freguesia de Palmela

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PALMELA

REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022

ATA Nº2 **MANDATO 2021-2025**

Aos vinte e nove dias do mês de junho, reuniu no auditório “Hermenegildo Capelo”, sito na Rua Hermenegildo Capelo nº58, em Palmela, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Palmela, convocada pela Presidente da Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Período antes da ordem do dia
- 2- Intervenção do público
- 3- Discussão e votação da ata nº1/2022 da Assembleia de Freguesia
- 4- Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia

A Mesa foi constituída pela sua Presidente, Maria Helena Alpendre Pereira Fruta Ribeiro, pelo 1º Secretário, António Cardoso Lopes, e pela 2º Secretária, Ana Lúcia Fernandes Ferrão Costa.

Presenças dos membros da Assembleia de Freguesia:

- Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete.
- Joana Ribeiro Venâncio Pires.
- Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia.
- José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa.
- Vanessa Helena Lemos Ferreira.
- Ilidio José Chanfana Taniça.
- Helena Isabel Branco Marmelo.

Faltas justificadas:

- Daniel Alexandre Alpendre Baltazar.
- Jorge Manuel Abel Faria.
- Susana Carla D`Àires Ciriaco.
- Adilo Oliveira Costa.
- Carlos André Caetano da Silva



Assembleia de Freguesia de Palmela

Faltas injustificadas:

- Ana Sofia Crispim Coelho.

Presenças do executivo da Junta de Freguesia:

- Presidente Jorge Manuel Cândido Mares.
- Tesoureiro Paulo Jorge Farinha Bandola.
- Secretária Helena Maria Braz de Almeida Matos Gaspar.
- 2º Vogal Ana Cristina Cardoso Coelho.

1- Período antes da ordem do dia

A Srª Presidente da Assembleia, declarou aberta a sessão, às dezoito horas e quarenta minutos. Informou de que o Sr. Daniel Baltazar (PS) ia ser substituído pela Srª Helena Marmelo; que o Sr. Carlos Silva (PS) estava em período de férias; que o Sr. Adilo Costa (CDU) não poderia estar presente, por motivo de doença (covid) e que iria ser substituído pela Srª Vanessa Ferreira; que a Srª Susana Carla D'Aires Ciríaco (CDU) ia ser substituída pelo Sr. Ilidio Taniça, e que o Sr. Jorge Faria (CHEGA) não poderia estar presente devido ao falecimento do pai. Solicitou que o Sr. António Lopes ocupasse o lugar do 1º Secretário na Mesa da Assembleia. Infomou do recebimento de votos de pesar a António Carlos Modesto Ferreira da Costa, apresentados pelas bancada do PS (anexo A), CDU (anexo B) e PSD (anexo C). Informou da entrada na Mesa de uma Moção do PSD "Por uma linha de acção estruturante" (anexo D) e de uma saudação à jornalista Paula Machado, apresentada pela bancada do PS (anexo E).-----

António Cardoso Lopes, leu o voto de pesar (anexo A).-----

Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete, leu o voto de pesar (anexo B).-----

José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa, leu o voto de pesar (anexo C).-----

José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa, leu a moção (anexo D).-----

Colocada à votação para admissão, a moção (anexo D) foi rejeitada com 1 voto a favor do PSD, 4 abstenções do PS, 1 abstenção do MCCP, 4 votos contra da CDU.-----

Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia, leu a saudação (anexo E).-----

Colocada à admissão a saudação (anexo E) foi aprovada por unanimidade.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

António Cardoso Lopes, sugeriu a preservação de locais de interesse histórico e paisagístico de Castro de Chibanes, dizendo que era um património único. Deu exemplos de outros Municípios na preservação de património paisagístico, sugerindo a colocação de passadiços de forma a melhorar a integração e a dignificação desse o património natural. Sugeriu ainda a eventual colocação de um passadiço, fazendo o prolongamento do Castelo até ao Miradouro.-

José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa, lembrou a génese histórica de Castro de Chibanes, que remontava à antiguidade e à cultura Celta, lamentando a falta de interesse na preservação desse Património Histórico.-----

2- Intervenção do Público

Não havendo inscrições a Srª Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos.-----

3- Discussão e votação da ata nº1/2022

Colocada à votação a ata nº1/2022, foi aprovada por unanimidade.-----

4- Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia

O **Presidente da Junta**, fez um resumo da atividade da Junta, no cumprimento do Plano de atividades e dos protocolos interadministrativos com a Câmara Municipal de Palmela. Destacou o regresso das festas na Freguesia, destacando a Festa da Escudeira e Festa das Vindimas, e pequenos eventos como as Marchas Populares, apoio ao concerto de um novo projeto musical intitulado "Mercearia Popular". Referiu o apoio logístico à Fundação COI, no transporte de bens alimentares provenientes do Banco Alimentar, e do apoio às instituições da Freguesia como a Sociedade Columbófila de Palmela, nomeadamente no transporte regular de pombos, de Palmela até à localidade de Coina. Informou que devido à aprovação do Orçamento de Estado, seria necessário fazer uma Assembleia extraordinária devido à transferência dos valores atualizados do FEF. Assinalou o registo no IMPI, da marca "Fogaça de Palmela", processo conduzido pela Junta de Freguesia, com o apoio da Confraria Gastronómica de Palmela. Enalteceu a memória, admiração e respeito pelo Sr. António Carlos Modesto Ferreira da Costa, dizendo que foi uma perda para todos.-----

A **Presidente da Assembleia**, disse que haviam pessoas que eram insubstituíveis, e que a perda do Sr. António Carlos Modesto Ferreira da Costa, era irreparável, afirmando que a Assembleia de Freguesia não iria ser a mesma, sem desprimor para o eleito que viesse a ocupar o seu lugar.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

[Handwritten signature]

E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrado os trabalhos, às dezanove horas e trinta e cinco minutos, dos quais se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.-----

A Presidente da Assembleia: *Maria Helena Afzende Pereira Fruto*

Primeiro Secretário: *António C. Lopes*

Segundo Secretário: *[Handwritten signature]*



PS

(A)

Handwritten marks: a large arrow pointing right, a signature, and a checkmark.

Voto de Pesar

António Carlos Modesto Henriques Ferreira da Costa

António Carlos Modesto Henriques Ferreira da Costa, nasceu a 19 de janeiro de 1966 e, no dia passado dia 7 de maio de 2022, faleceu.

Este honrado, nobre e dedicado autarca, membro da Assembleia de Freguesia de Palmela, exerceu o seu cargo no mandato anterior de 2017 a 2021 e, no actual, até à sua partida definitiva.

Para além da sua actividade profissional como Funcionário Municipal da Câmara Municipal de Palmela, salientamos ainda, algumas das suas actividades colectivas e a sua acção como:

- Dirigente associativo na Associação de Moradores e Amigos da Venda do Alcaide;
- Dirigente sindical regional do STAL,
- Membro da Comissão Sindical dos Trabalhadores do Município de Palmela.

Enquanto membro desta Assembleia e Autarca da Freguesia de Palmela, mostrou empenho e determinação pela coisa pública, nomeadamente o bem-estar das populações e o bom zelo dos espaços públicos, principalmente na sua área de residência.

Enquanto activista sindical, soube colocar os direitos dos trabalhadores na primeira linha de acção e, assim, teve o apoio e carinho de todos aqueles que com ele partilharam as suas preocupações ou simples convívio.

À Família, aos Amigos, ao STAL, à Câmara Municipal de Palmela, a Assembleia de Freguesia de Palmela, reunida em 29 de junho de 2022, manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento deste nosso amigo e Membro desta Assembleia.

Palmela, 29 de junho de 2022

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Palmela



Voto de Pesar

(António Carlos Ferreira da Costa)

(B)

A
B
L

António Carlos Modesto Henriques Ferreira da Costa faleceu a 7 de maio de 2022, aos 56 anos, de doença súbita, causando enorme consternação entre a família, colegas e inúmeras/os amigas/os que conquistou, ao longo dos anos, pelo seu caráter afável, humilde e descontraído.

Natural de Faro e residente em Venda do Alcaide, entrou ao serviço da Câmara Municipal de Palmela a 1 de março de 2005, onde desempenhava as funções de responsável pela gestão dos sistemas de segurança e das equipas de limpeza internas e externas, na Divisão de Edifícios Municipais, funções que exercia com reconhecida dedicação.

As/os colegas descrevem-no como muito atencioso, conciliador e solidário e um excelente comunicador, sempre disponível para acorrer a qualquer solicitação. Geria as suas equipas com compreensão e sentido de justiça, e era um bom ouvinte, o que lhe granjeou respeito e estima.

Colocou as suas convicções, o seu espírito reivindicativo e a sua vasta experiência de intervenção cívica e política ao serviço da Câmara Municipal de Palmela e das/os trabalhadoras/es. Enquanto membro da Comissão Sindical de Palmela do STAL, foi incansável na luta pelos direitos das/os trabalhadoras/es das autarquias locais e pela sua maior mobilização e envolvimento.

Era membro da Direção da Organização Regional de Setúbal do PCP e do Executivo da Comissão Concelhia de Palmela, eleito na Assembleia de Freguesia de Palmela e dirigente sindical, e foi Presidente da Associação de Moradores de Venda do Alcaide durante vários anos.

Reunida a 29 de junho de 2022, a Assembleia de Freguesia de Palmela lamenta a o falecimento de António Carlos Modesto Henriques Ferreira da Costa e expressa sentidas condolências à sua esposa, Ana Costa, aos seus filhos e restante família, extensíveis a todas as entidades e organizações que integrava.

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Palmela



Voto de Pesar

António Carlos Modesto Henriques Ferreira da Costa

Será sempre importante lembrar os que nesta vida dedicaram algum do seu tempo a apresentar ideias para melhorar a vida de outros seus concidadãos.

António Carlos Modesto Henriques Ferreira da Costa, nasceu a 19 de Janeiro de 1966, tendo vindo falecer recentemente a 7 de Maio de 2022.

Neste percurso de vida dedicou-se a várias actividades de associativismo, sindicalismo e de política, mantendo um percurso coerente dentro das ideias que acreditava e defendia.

É com pena que os eleitos do PSD neste órgão, viram partir cedo, com apenas 56 anos um colega autarca, que se manteve em actividade nesta Assembleia desde 2017.

À família, amigos, colegas de profissão e de partido, deixamos aqui uma palavra sentida de condolências neste voto de pesar.

Moção (Por uma linha de acção estruturante)

Em primeiro lugar, gostaria de pedir desculpa por não ter conseguido articular uma visita dos membros desta Assembleia de Freguesia e do executivo da Junta de Freguesia de Palmela ao local da obra de ligação entre a rua de Aljubarrota e a rua dos Fundadores do Airensense, em Aires, a qual também sou parte afectada, tal como já tinha referido na última Assembleia.

Ainda assim o movimento "Aires contra a construção da ligação Fund. do Airensense à Rua da Aljubarrota", que todos poderão consultar as suas publicações na rede social Facebook, continuará a promover actividades de modo a conseguir minimizar os efeitos negativos que esta obra causará na sua envolvente ambiental e de degradação das condições de vida dos fregueses que aí habitam.

Sim. O executivo da CDU da Câmara Municipal de Palmela, está de PARABÉNS. Finalmente conseguir cumprir a promessa de várias campanhas eleitorais, que é a resolução dos gravíssimos problemas de trânsito nessa metrópole Aires. Solução essa baseada numa resolução do PDM de 1900 e troca o passo, numa altura onde alguns dos presentes não tinham nascido.

Qualquer problema à circulação automóvel no concelho de Palmela, em especial as dificuldades na EN 252, claramente serão resolvidas com esta via estruturante, que começa numa Rua, onde em média passam 1 carro de 3 em 3 minutos, mesmo nas horas de ponta, e termina num projecto de Ciclovia de 300 metros, que serve mais de passeio aos que acedem todas as manhãs e tardes à escola do 1º ciclo de Aires, e que terão mais uma passeadeira e todos os riscos associados nesse percurso. Se bem que penso que esta Ciclovia, também estruturante, deveria ser o complemento a outro projecto do executivo camarário, as trotinetes eléctricas, que tal como qualquer rede social, passam de moda num ápice.

Achamos, pois, que existe uma possível solução de acesso a Setúbal através da reestruturação da EM 534 em parceria com o Município de Setúbal, que necessitaria de uma melhoria estrutural e de segurança, orientando algum do trânsito para Setúbal, zona da Mitrena, através da Estação Ferroviária de Palmela, pelo Bairro da Azeda ou pela Via-Rápida do Cemitério Novo de Setúbal. Esta solução poderia ser motivo de reorganização do trânsito da Volta da Pedra, onde a rotunda não foi solução para o entroncamento das EN 252 e EN 379, reestruturação essa que deveria ser vista como um projecto renovador, sem as habituais soluções, tal como aconteceu na rotunda da EN 10 na Quinta do Conde ou nos acessos do IC19 à localidade de Agualva-Cacém, utilizando passagens desniveladas. Essa alternativa permitiria ainda colocação de rotundas em 2 acessos com visibilidade reduzida, que são o cruzamento da EN 379 por quem vem do colégio St Peter's School e o acesso à estrada do Poceirão. Permitiria também encontrar uma solução para o estacionamento de tractores na ETAR de Aires, quando estão em processo de descarga e um acesso para inversão de marcha, evitando assim alguns problemas de atascamento que já aí se verificaram.

Tal como foi promovido pela comissão política do PSD Palmela, através da colocação de 2 Outdoor's exigindo às diferentes entidades (Câmara e Governo) a resolução dos problemas de trânsito nas EN 252 e EN 379, não basta reivindicar melhores condições salariais da população em geral, quando não apresentamos soluções para a melhoria das condições de vida nas pequenas coisas repetitivas do dia a dia, tais como o tempo que passamos no trânsito ou melhorias estruturais e de segurança nas infraestruturas que estão a nosso encargo.

Sei que está moção não terá uma aceitação total nesta assembleia, mas o compromisso dos eleitos do PSD nesta assembleia, e nos restantes órgãos autárquicos deste nosso concelho é com os nossos fregueses e concidadãos do concelho que nos visitam e cá trabalham, apresentando ideias e soluções concretas através do que nos passam esses mesmos fregueses e concidadãos do concelho, sem fazer política fácil a pensar em votos.

Para mim como português nascido após 25 de Abril, a democracia saudável é aquela que mesmo com maiorias absolutas ou relativas apoiadas, ouve e trabalha também para as minorias. É isto apenas que o movimento "Aires contra a construção da ligação Fund. do Airenses à Rua da Aljubarrota" gostaria que o executivo da Câmara Municipal de Palmela tivesse feito, em especial na pessoa do seu presidente Álvaro Amaro, que baseado num PDM antigo e na possibilidade de venda de parte dos terrenos anexos a esta ligação, que são sua pertence, apenas se dignou a comentar o arrançar de cerca de 40 oliveiras por meios mecânicos, sem aproveitamento e com total destruição, com base num parecer de que estas estariam doentes, o que causa alguma estranheza, porque o parecer não é novo, e todos os anos vários populares recolhem as azeitonas, sem que os serviços da Câmara tivesse colocado um edital a alertar da referida doença.

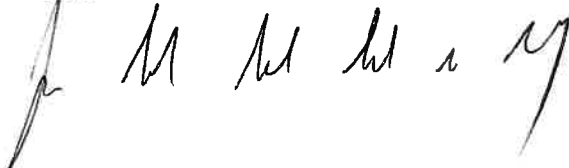
Vem o eleito do Partido Social Democrata solicitar que seja aprovado por esta Assembleia:

O envio da presente Moção à Câmara Municipal de Palmela e à Assembleia Municipal de Palmela.

Palmela, 29 de Junho de 2022

Pelo eleito pelo PSD nesta Assembleia de Freguesia,

José Carlos Spousa





PS

(E)

Handwritten marks: a stylized arrow pointing right, a vertical line with a hook, and a small 'L' shape.

Saudação

Paula Machado Oliveira

Paula Machado Oliveira, jornalista da RDP Internacional e RTP Internacional, com 34 anos de actividade profissional no jornalismo, traz-nos há mais de 25 anos, histórias, notícias e testemunhos de portugueses espalhados pelo mundo. É uma Palmelense de nascimento, amiga de Palmela e da Junta de Freguesia, sendo uma colaboradora presente, nas atividades desta autarquia.

No Porto, no 1º Congresso Mundial de Redes da Diáspora Portuguesa que decorreu no dia 13 de Julho de 2019, a Paula Machado foi agraciada com a Medalha de Mérito das comunidades portuguesas, Grau Ouro. A distinção foi entregue pelo presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, e pelo então secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, que reconheceram publicamente o seu papel jornalístico predominante nas questões da Diáspora Portuguesa.

Na Assembleia da República, em 14 de Junho de 2022, a Paula Machado foi distinguida, pela Federação Ibero-Americana dos Luso-Descendentes e pelo Observatório dos Luso-Descendentes com a "Ordem D. Afonso Henriques", Grau Ouro, como agradecimento pelo trabalho realizado com a diáspora portuguesa, segundo Emanuelle Afonso, do Observatório dos Luso-Descendentes.

“As medalhas de mérito das comunidades portuguesas destinam-se a galardoar cidadãos ou associações que tenham contribuído para o fortalecimento dos laços que unem os portugueses e os luso-descendentes e para a dignificação da presença de Portugal no mundo” (retirado da Intranet RTP).

Assim, estas duas distinções, honram não só a grande jornalista que é a Paula Machado, mas também toda a comunidade portuguesa espalhada pelo mundo e, especialmente, a comunidade de Palmela que muito se orgulha com o sucesso desta filha da terra.

A Assembleia de Freguesia de Palmela orgulha-se e congratula-se com as distinções atribuídas à jornalista Palmelense Paula Machado Oliveira, desejando-lhe votos de muitos sucessos, partilhados com a nossa comunidade.

Palmela, 29 de junho de 2022

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Palmela